



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Tempo Médio De Permanência Hospitalar E Custos Das Internações Por Diarreia Em Menores De 5 Anos Por Regiões Brasileiras

Autores: JÚLIA TRAVOLO PASQUOTO (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE SANTOS - FCMS/UNILUS), LÍVIA MARIA OLIVEIRA FRANCO VIEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA - UNINTA), ANA CLARA LACERDA FREITAS (CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNORTE), DÉBORA CRISTINA SILVA MARTINS (AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE IPATINGA), DAUANI CAROLINNI TAVARES CAMARGO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS - UFGD), CELIJANE ALMEIDA SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACISA - UNIFACISA), JOYCE LARISSA GOMES DE CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO - UFOP), GIOVANNA LOURENÇO CAVAGNOLI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR), KARINA KORKMAZ GUIARD (UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ - UNITAU), JÚLIA ESTECA DA SILVA (FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA - FAMEMA), KAROLINA LEMOS SCHUCH (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA - UNISUL), VITÓRIA STEFANNY SOUZA BARBOSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO - UFTM), EVELIN VALÉRIA SOUZA BARBOSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA), GUILHERME DE ANDRADE RUELA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA)

Resumo: As síndromes diarreicas são a segunda maior causa de doenças de fator ambiental na população pediátrica e constituem um ciclo, no qual a desnutrição aumenta a gravidade e/ou prolonga a duração dos processos infecciosos. Analisar o tempo médio de permanência hospitalar e custos das internações por diarreia na população menor de 5 anos por regiões brasileiras. Estudo ecológico da análise estatística descritiva do tempo médio do período de internação e custos associados nas macrorregiões brasileiras, disponível no banco de dados do Departamento de Informática do Sistema único de Saúde (DATASUS), através da Produção Hospitalar (SIH/SUS). Foram incluídos: pacientes com diarreia e gastroenterite de origem infecciosa presumível. Estudou-se a faixa etária menor de 1 ano até 4 anos, etnia, gênero e valores médios de internação em reais entre o período de janeiro de 2019 e dezembro de 2023. A média total brasileira de Média de Dias de Permanência (MDP) foi 3,2 no período estudado, no geral apresentando pouca variação entre os valores. As regiões que apresentaram as maiores médias de permanência foram as regiões Norte e Sudeste (3,3), enquanto a menor foi na região Centro-Oeste (2,6). A faixa etária que apresentou maior MDP foi a de menores de 1 ano (3,6), em comparação a de 1 a 4 anos (3,0), sendo o Sudeste a apresentar maior MDP entre menores de 1 ano (3,8) e o Norte maior MDP de 1 a 4 anos (3,2). Não houve diferença global entre as médias com relação ao gênero. Quanto às etnias, a indígena apresentou a maior média global (4,3), sendo sua maior média apresentada na região Norte (4,8). Referente aos custos, a média geral do Brasil com relação às síndromes diarreicas foi R\$ 384,16, a região que apresentou maior valor médio foi a Sudeste (R\$ 430,15) e o menor valor a Centro-Oeste (R\$ 358,91). O ano que apresentou o maior valor médio de internação foi o ano de 2023 (R\$ 402,20). Em comparação às patologias que estão agrupadas no capítulo de doenças infecciosas e parasitárias (82 doenças), existem 20 doenças que têm o valor médio de internação global menor que o valor da síndrome diarreica (384,16), correspondendo a 24% da totalidade. O valor médio estipulado de todas as doenças parasitárias é de R\$ 1.869,72. As síndromes diarreicas apresentaram um baixo índice de MDP, demonstrando o manejo clínico correto desses pacientes bem como uma boa gestão para a rotatividade dos leitos, o que é oportuno, visto que é uma doença muito prevalente na faixa etária estudada. Ademais, é possível concluir que a diarreia tem um baixo custo em comparação com doenças classificadas na mesma lista de comorbidades, evidenciando a produtiva gestão hospitalar com relação a diarreia, além de ter um tratamento de baixo custo. Apesar de uma baixa permanência hospitalar e baixo valor médio de internação, a diarreia aguda ainda apresenta altos índices de internação e necessita de intervenções da prevenção primária a fim de diminuir casos incidentes no Brasil.